

Novo Material para Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana

*Material à base do corante azuleno para utilização em terapia fotodinâmica
PI 0305664-3 (já tem a carta patente)*

A pesquisadora Martha Simões Ribeiro do Centro de Lasers e Aplicações do IPEN desenvolveu um material para ser usado na terapia fotodinâmica antimicrobiana. Sua característica pastosa a base de corante azuleno tem propriedade fotossensibilizadora provocando morte microbiana quando associado a uma fonte de luz específica. Esta invenção pode ser utilizada em qualquer área da saúde onde seja necessário reduzir topicamente a quantidade de microorganismos.

Seus usos podem ser na odontologia para o tratamento e prevenção de cáries, desinfecção intracanaís, doença periodontal, na dermatologia para o tratamento de micoses, na ginecologia para o tratamento de vulvovaginite, na clínica médica no tratamento de feridas infectadas, dentre outras aplicações.

O material é atóxico, não mancha o tecido biológico, mesmo em alta concentração, e é facilmente removido por irrigação com água ou solução salina.

Em terapias fotodinâmicas antimicrobianas convencionais, os corantes mais utilizados são o azul de metileno e o azul de toluidina. Entretanto, devido à toxicidade, eles não podem ser usados em concentrações superiores a 1% por mancharem o tecido biológico.

Esta tecnologia já foi avaliada pelo INPI e já teve sua carta patente expedida.